

Título:	ESTUDO FILOGEOGRÁFICO DE <i>Mugil rubrioculus</i> (TELEOSTEI: MUGILIFORMES) NO ATLÂNTICO SUL-AMERICANO A PARTIR DO GENE CITOCROMO B		
Autores:	Rosana Oliveira da Silva Luís Fernando da Silva Rodrigues Filho		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>Introdução: <i>Mugil rubrioculus</i> é uma espécie de peixe que pertence ao gênero <i>Mugil</i>, com distribuição geográfica no Atlântico Ocidental, sendo fortemente associado a ambientes de transição entre o marinho e o dulcícola. Atualmente, existem estudos filogenéticos para <i>M. rubrioculus</i>, mas ainda não há informações sobre as relações filogeográficas e a sua história demográfica até o momento. Além disso, dada a sua ampla distribuição, abrangendo regiões separadas por barreiras biogeográficas ecológicas, como o sistema fluvial estuarino Amazonas-Orinoco, <i>M. rubrioculus</i> representa uma espécie particularmente interessante na compreensão de padrões que moldam a história evolutiva de peixes marinhos neotropicais.</p> <p>Objetivos: Determinar a ocorrência ou não de estruturação populacional em <i>M. rubrioculus</i> ao longo de sua distribuição geográfica através do gene mitocondrial <i>Citocromo b</i> (<i>Cit b</i>); e inferir sobre a sua história demográfica. Metodologia: Um banco de dados com 83 sequências de DNA foi obtido a partir da extração, amplificação e sequenciamento do DNA mitocondrial de indivíduos coletados ao longo de sua distribuição, abrangendo regiões da Venezuela e do Brasil (do Pará à Bahia); e de sequências recuperadas de dois bancos de dados públicos: <i>BOLD Systems</i> e <i>GenBank</i>. Análises filogeográficas e demográficas foram realizadas através do programa <i>PopART</i> e do <i>BEAST</i>, respectivamente. Resultados: A análise de sequências de 599 pares de bases do marcador <i>Cit b</i> para <i>M. rubrioculus</i> do Atlântico, demonstrou que não há estruturação populacional, indicando um fluxo gênico contínuo entre indivíduos de regiões caribenhas e brasileiras, evidenciado pela rede de haplótipos em formato de estrela, sendo compartilhados por ambas as regiões. Uma expansão populacional a partir da análise de Bayesian Skyline Plot, entre aproximadamente 50 e 250 mil anos em <i>M. rubrioculus</i> foi</p>			



associada às interglaciações pleistocênicas, com a colonização de novos *habitats* costeiros. Esses resultados evidenciam que provavelmente, a pluma do Amazonas-Orinoco não atua como barreira efetiva para esta espécie. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo fornecem uma melhor compreensão do grau em que as barreiras biogeográficas ecológicas e as características genéticas dos organismos influenciam de forma coletiva para estabelecer padrões demográficos, fornecendo uma visão mais clara desses padrões em espécies costeiras neotropicais.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1SOwIJzOwuXfh4nxszw4Xx8qKjnjPRX02/view?usp=sharing>